

O julgamento do franceses

RAUL PILLA

O EMINENTE publicista que, no «Jornal do Brasil», se esconde sob o fulgor de três estrelinhas, volta à carga no seu combate à reforma parlamentarista. E, como fazem quase todos, argumenta com o caso da França. Quantos países há no planeta, que se governam pelo sistema parlamentar? Várias dezenas, distribuídas por todos os continentes. Se somente se invoca a França, é que, nos demais países, o sistema parlamentar funciona satisfatoriamente. Nem a Inglaterra, nem a Itália, nem a Suécia, nem a Holanda, nem o Canadá, nem a África do Sul, nem a Austrália, nem a Índia imaginam poder adotar outro processo de governo.

Será, porém, na França o sistema parlamentar o que funciona mal? Não, por uma forte razão: por motivos históricos, a França tem evitado adotar o sistema parlamentar clássico, que assegura o equilíbrio dos dois poderes políticos, e tem praticado antes um governo de assembléia, em que se verifica o predomínio do poder legislativo. O que se tem praticado na França não é, como reconhecem alguns dos seus maiores constitucionalistas, o sistema parlamentar. Argumentar com o regime francês em matéria de parlamentarismo, seria como raciocinar com o regime suíço em matéria de presidencialismo.

Contudo, não parece que os franceses estejam descontentes com o seu sistema de governo. Praticaram-no sem interrupção durante sessenta e cinco anos; a ocupação estrangeira destruiu-o; libertado o País, voltaram eles ao mesmo sistema, não obstante o enorme prestígio e os esforços de De Gaulle.

Sem má fé, não se pode, pois, dizer que o parlamentarismo tenha falhado na França. Isto por dois motivos: não é verdadeiramente parlamentar o seu sistema de governo; os franceses, com a sua dolorosa experiência e o seu apurado bom senso, preferem os incômodos da instabilidade ministerial, aos males da ditadura presidencial.

Há, por certo, quem ali se queixe: certos presidentes... presidencialistas. Mas ninguém lhes dá ouvido. Pelo contrário, e por causa das dúvidas, obrigam-nos a deixar o cargo antes de tempo...